

ANIVERSÁRIO do Rotary de Campinas em 1944: oração pronunciada pelo Dr. Carlos Penteado Stevenson Presidente do Rotary Clube de Campinas na reunião comemorativa ao aniversário dessa prestigiosa entidade, realizada no dia 7 de outubro de 1944. Diário do Povo, Campinas, 12 out. 1944.

Aniversário do Rotary de Campinas em 1944

Oração pronunciada pelo DR. CARLOS PENTEADO STEVENSON

12.10.44
(Continuação)

Presidente do Rotary Clube de Campinas
na reunião comemorativa ao aniversário dessa prestigiosa entidade, realizada no dia 7 de outubro de 1944.

Focalizado por mim, foi o problema de urbanismo em Campinas discutido no Rotary, tendo sido convidado, por sugestão de Azael, o engenheiro Carlos Stevenson, meu pai, para proferir uma palestra sobre tão palpitante assunto. O trabalho em apreço foi publicado pelo Rotary, e de sua repercussão resultou um convite oficial ao Dr. Prestes Maia para elaborar o plano definitivo a adotar-se em Campinas. Tal plano já teve início, e, certamente, estaria em mais adiantada execução, se não fora a guerra e as dificuldades de toda espécie dela decorrentes.

Na presidência de Wilson Coelho de Souza, funda-se a Sociedade dos Amigos da Cidade, segundo proposta de Bernardes de Oliveira, tendo por objetivo cooperar com as autoridades na elaboração do plano de urbanismo. Deixou aquela de existir logo que foi este ultimado, e coube ao Rotary succedê-la nos demais problemas urbanísticos, que após surgissem.

A campanha contra as moscas foi de novo por mim encetada, sob o ponto de vista oftalmológico, como perigosas veiculadoras de moléstias oculares.

Prêmios são oferecidos pelo Rotary aos melhores trabalhos por escolares sobre o perigo das moscas.

O expurgo do lixo é ventilado por Bernardes de Oliveira, que mostra a correlação dos dois problemas do lixo e das moscas.

Em 23 de fevereiro de 1935 completava o Rotary Internacional 30 anos de existência, tendo Dias Leme proferido belíssimo discurso em comemoração á auspiciosa data. Cioso apresenta substancioso trabalho sobre frequência.

O problema do transito é discutido por João Monteiro, e Iglesias sugere medidas para resolver litígios inter-estaduais. Smith de Vasconcelos, especialmente convidado, estende-se em minucias sobre o problema de assistência aos menores.

Paul Harris é festivamente recebido em Campinas no dia 10 de abril de 1936, tendo sido saudado em inglês por Otávio Neto.

Azael Lobo propõe que se promova o histórico das individualidades que ligaram seus nomes ás ruas de Campinas, tendo sua idéia favorável acolhida nos meios oficiais. Falcão de Miranda faz empolgante descrição do Congresso Rotário de Nice.

Em torno de "Parques e jardins e suas relações com a saúde publica" coube-me divulgar num dos almoços do Rotary. Prêmios anuais ás melhores fachadas de construções foram por Azael sugeridos como estímulo aos arquitetos.

Importante problema para o nosso país é abordado por Fernando Ruffier, sobre a aplicação do sistema métrico decimal de pesos e medidas. Este notável trabalho, remetido aos poderes publicos federais por intermédio do Rotary Clube do Rio de Janeiro, foi posteriormente adotado em muitas de suas sugestões. Entretanto, seria recomendável para mais completa uniformidade na matéria, que se procedesse a adaptação ao sistema métrico decimal de algumas medidas que continuam oficialmente empregadas, e que diferem entre si de um estado para outro. Assim, por exemplo, caberiam ser arredondados os alqueires em quartos de decimais, com 25.000 metros quadrados.

Era a festa da uva em Jundiá, e Falcão de Miranda, em homenagem áquela cidade, demonstra, com grande cópia de citações abalizadas, "Porque devemos beber vinho".

Convidado para dissertar sobre "Ruídos da Cidade", Mangabeira Albernaz proferiu interessante palestra, que provocou ainda maior barulho. S. Badaró abordou com profundo conhecimento de causa sobre "Casas operárias".

Em 12 de março de 1938 os presidentes e secretários de 22 Clubes de Rotary, constituídos em Assembléia de executivos, reuniram-se em Campinas sob a presidência de José Nascimento Brito, então governador do Rotary Brasileiro. Destacou-se, entre as demais teses apresentadas nesse congresso, a de Odécio de Camargo, do Clube de Limeira, sobre "A influência do Rotary na vida social da comunidade".

Fernando Ruffier tece comentários sobre uma ponte a construir-se em Souzas, e o Rotary recebe um officio de agradecimento em nome do povo daquela localidade, pelo acerto das medidas aventadas. Queiroz incide em martelar um velho tema que é sempre novo: "Frequência". Wilson Coelho de Souza faz carga sobre as "Responsabilidades dos professores perante seus alunos", assunto que era, é e será de constante atualidade, por isso que são os mestres os modeladores do barro humano, enquanto maleavel.

Ricardo Manarini estendeu-se com considerações a respeito de ética profissional na industria. Carl Dedlow fala sobre a amizade Mundial. Leão Machado enaltece em belo discurso: "A paz do Chaco". Mário Penteado, puxando a brasa para sua sardinha, discorre sobre o "O Arquiteto e sua Missão na Coletividade". Duilio Franceschini opina que a tendência humana é de competir sempre, por isso responde pela negatividade, quando se lhe indaga: "Me-

CMUHE025346



rece ser odiado nosso competidor? Funari, dentro de próprio "metier" refere-se a "Importancia social da Alimentação..." sobretudo quando fôr de ostras. Benedito Carvalho Neves em "Anjos de cara suja", reproduz noticias dos jornais referentes á delinquência infantil, e tece comentários oportunos sobre o assunto. Cantusio mostra "Como valorizar a industria do couro", arrancando couro, digo, ouro de sua mina. Mário Messemberg conta uma comprida e bem concatenada "História do Telefone em Campinas", desde o tempo em que o nosso caro Imperador D. Pedro II falou através dos fios com Bell.

Mário Nigro discorre sobre a "Influência da Engenharia na Civilização Brasileira..." desde que não haja insuficiência de água nas cabeceiras dos rios, como agora acontece.

Eu, de novo, sou chamado a falar sobre a "Cidade Moderna". E' que andaram por ai dizendo que sou urbanista amador, e meio engenheiro em assuntos de otorpedia de ruas tortas. José Ribeiro de Almeida, grande em estatura e amplo em rotundez, é também, no talento, do mesmo volume, e jamais o regateia quando a serviço do Clube e do povo de Campinas, segundo se conclui de seus conceitos sobre "Rotary e a Sociedade".

Mascarenhas Neves, o turbulento comprador de brigas contra fantasmas, sempre a fingir oposicionismo sistemático, ora se embriaga de encantadora suavidade lirica, ora se agita de impávido civismo combativo quando fala de "Rotary e a Pátria".

E, assim por diante, e neste et-coetera se resume tudo aquilo que seria fastigioso continuar a referir, embora me falem inumeros e belos temas a relatar.

(Continua)